

Principais Fatos a Ressaltar para os Dados do Caged Maio 2024

Prof^a Jacqueline Franco Cavalcante¹
Prof^a Inez Silvia Batista Castro²

Em 27.06.2024, foram divulgados os dados do Novo Caged pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

No tocante ao Brasil observa-se:

1. Em maio, dados do Novo Caged revelaram que o salário médio de admissão em empregos formais no Brasil foi de R\$ 2.132,64. Dentre os setores com maiores salários de admissão estão: “administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais” (R\$ 2.326,75); “informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas” (R\$ 2.300,03) e “indústria de transformação” (R\$ 2.287,04).
2. No mês de maio de 2024, foram 2.116.326 admissões e 1.984.515 demissões, com saldos de empregos formais no Brasil de 131.811. No acumulado do ano, até maio, estes respectivos indicadores foram: 11.038 milhões: 9.949 milhões e saldo de 1.088.955 empregos formais.
3. O estoque mensal de empregos formais do Brasil, em maio de 2024, atingiu 46.606.230, expansão de 3,7% em relação à maio de 2023.
4. Observando a série histórica brasileira, dos saldos acumulados de janeiro a maio de 2002 a 2024 (com ajustes) somando 1,088 milhão, constata-se que os cinco meses de 2024 é o período de maior saldo desde o mesmo intervalo de tempo de 2011 (1,281 milhões).

No tocante ao Ceará observa-se:

1. Em termos de saldo de emprego formal (admissões menos desligamentos), na região nordestina, o Ceará foi o estado com segundo maior **saldo mensal em maio de 2024: 6.956 postos de trabalho** (52.255 admissões contra 45.299 desligamentos). O primeiro foi a Bahia, com 8.785 de saldo. O

¹ Cientista Chefe do Trabalho FUNCAP/SET, Coordenadora do Observatório de Políticas Públicas do Trabalho, Professora DTE/UFC.

² Coordenadora do Banco de Análise de Dados do Trabalho/Observatório de Políticas Públicas do Trabalho, Professora DTE/UFC.

resultado do Ceará **representa uma expansão em 22,5% em relação ao apresentado no mês de abril/2024.**

2. Houve crescimento do **estoque de empregos formais** no Ceará. Passaram de 1.370.114 (abril/2024) para 1.377.114 (maio/2024), com expansão de 0,51%.
3. No **acumulado no ano, até maio**, o Ceará registrou 250.506 admissões e 226.763 desligamentos, com saldo de **23.743** postos de trabalho. É o segundo maior saldo acumulado em cinco meses dentre os estados nordestinos. O primeiro, novamente, é a Bahia (45.138).
4. **Nos últimos 12 meses (junho/2023 a maio/2024), o saldo de empregos** no Ceará foi de **62.588**, com variação relativa de 4,76% (em relação ao mesmo período do ano de 2023). Estes números são maiores que os apresentados para o período maio/2023 a abril/2024, que foi de 4,49%.
5. Dados do novo Caged, revelam que o Ceará apresenta, nos cinco meses iniciais de 2024, **dentre as 27 unidades federativas, o rank 12, em saldo de empregos formais acumulados (já com ajustes).**
6. Em maio, por informações do Novo Caged, constata-se que o **salário médio de admissão em emprego formal** no Nordeste (R\$ 1.812,44) foi inferior ao do Brasil. O Ceará com **R\$ 1.872,95** supera o salário de admissão nordestino e registra a quarta posição no ranqueamento regional. Pernambuco, Piauí e Maranhão registraram maiores valores de salários admissionais no mercado formal de trabalho.
7. Por grupamento de atividade, no mês de maio, **o setor de serviços continua liderando o estoque e o saldo de empregos no Ceará. Foram 3.567** postos de trabalhos formais a mais em maio de 2024 (em termos de saldo no setor de serviços). A indústria ocupa a segunda posição em termos de geração de saldos – com 1.758.
8. No acumulado em um ano até maio de 2024, com os saldos ajustados, Fortaleza (35.482); Maracanaú (3.425); Sobral (2.641); Eusébio (2.509); Juazeiro do Norte (2.267); Mauriti (1.320) e Pacatuba (1.225) foram os municípios que geraram maiores saldos de empregos formais no estado do Ceará.



OBSERVATÓRIO DE
POLÍTICAS PÚBLICAS
DO TRABALHO DO
ESTADO DO CEARÁ



Ceará – Saldo do Emprego por Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0 (maio de 2024 sem ajustes)

Total	6.956
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	-5
Indústria geral	1.758
Indústrias Extrativas	77
Indústrias de Transformação	1.213
Eletricidade e Gás	49
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	419
Construção	857
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	778
Serviços	3.567

Caged, Maio de 2024.